

# Boletim

A revista do Sistema

## INFORMATIVO



Mala Direta  
Postal  
9912288584/2011-DR/PR  
**FAEP**  
CORREIOS

SISTEMA FAEP



Ano XXVII | nº 1164

30 de janeiro a 5 de fevereiro de 2012

Tiragem desta edição: 24.000 exemplares



# A reeleição de Ágide

- 2 Assembleia**  
A reeleição de Ágide
- 
- 4 Discurso**  
A palavra do presidente
- 
- 12 Governador**  
Beto Rural
- 
- 16 Imagens**  
Lideranças políticas e sindicais
- 
- 20 A diretoria**  
Quem é quem
- 
- 21 Tarifas**  
Revisão para ferrovias
- 
- 22 Exposição**  
Show Rural
- 
- 24 Notas e Fundepac**
- 
- 25 Leite**  
Curso de Ordenhadeira
- 
- 26 Via Rápida**
- 
- Churchil, Diamante, Lacerda, Jules Rimmet, Rabiscos, Fobia, Fusca e Constatações
- 
- 28 Cursos**  
Posses, Mecanização, JAA e Mulher Atual
- 
- 30 Resolução**  
Do Conselite
- 
- 31 Notas**
- 

**P**ela primeira vez na história da FAEP um governador do Estado prestigia e comparece a sua Assembleia Geral realizada na sede da entidade, em Curitiba, e que reelegeu o engenheiro-agrônomo Ágide Meneguette para exercer a presidência no triênio 2012/2015. Dezenas de lideranças e presidentes de sindicatos rurais compareceram ao evento, no último dia 23.

O governador Beto Richa veio acompanhado dos secretários Norberto Ortigara, da Agricultura e Abastecimento, e Ricardo Barros, de Indústria e Comércio. A presença de Beto tem o simbolismo das boas relações que passaram a existir com sua presença no comando da administração pública estadual, depois de um período conflitante no Estado.

“Quero agradecer ao nosso governador e aos seus secretários suas honrosas presenças em nossa Assembleia, prova eloquente que a agropecuária e o agronegócio estão na prioridade da administração do Estado”, disse o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette. “Temos uma relação excelente, de mão dupla. O governo estadual vem cumprindo os compromissos assumidos e propondo programas que irão ajudar a fortalecer a agricultura e a agropecuária paranaenses”. Ele lembrou que o anúncio de Ortigara para a SEAB se deu durante o evento Empreendedor 2010, mostrando que novos ventos soprariam nas relações entre as representações sindicais rurais e o Governo.

Não faltaram temas importantes para a agropecuária paranaense e nacional no relato feito por Meneguette sobre o triênio de sua última gestão. Das mobilizações pelo interior do Estado e Brasília sobre o novo Código Floresta às grandes questões da infraestrutura e logística no Estado; do trabalho ininterrupto do SENAR-PR, que completa 20 anos de existência em novembro próximo, ao Fórum de entidades ligadas ao setor rural, buscando a integração das cadeias produtivas e a renda de seus agentes. E a criação das Agências de Desenvolvimento e da Agência de Defesa

# De

Beto prestigia  
reeleição  
de Ágide  
mostrando  
as boas  
relações entre  
Sistema FAEP  
e o Governo

# mãos dadas



Fotos: Fernando Santos

Agropecuária do Paraná – Adapar. (Veja íntegra do pronunciamento nas pgs. 4 a 11)

O governador Beto Richa disse que as medidas adotadas e as previstas são compromissos assumidos em reuniões com os agricultores. “Temos uma extraordinária relação com as entidades do agronegócio. O governo está afinado e sintonizado com as causas dos produtores”, afirmou. Ele lembrou que assumiu o cargo com o Estado em situação financeira difícil, mas que isso não impediu avanços no primeiro ano de gestão. “Fomos austeros nos gastos públicos e, com isso, conseguimos avanços significativos. Agora o Paraná volta a crescer e ser respeitado”.

*(veja nas pgs. 12 e 13 o resumo do discurso do governador)*

# A palavra do Pr

**2011** foi o ano do Código Florestal, um assunto que se arrasta há uma década no Congresso Nacional, mas cujo desfecho ainda não ocorreu, infelizmente. Ficou para março, o que significa que ainda teremos um período de apreensões.

Fernando Santos



O novo Código – se aprovado como está ou modificado pela Câmara Federal, e ainda assim sancionado pela presidente da República – pode não ser o dos nossos sonhos, mas o Código possível dentro da correlação de forças políticas e sociais envolvidas.

Na luta pela mudança do Código, gostaria de lembrar a ação importante do nosso sistema, com a participação ativa dos dirigentes sindicais.

Começamos com as grandes reuniões de Cascavel, Maringá, Pato Branco, Castro, Irati, Toledo, Guarapuava, Cornélio Procópio em 2010, com a participação de 25 mil produtores rurais e presença de vários parlamentares.

Quando da votação do substitutivo do deputado Aldo Rebelo, nosso sistema mobilizou mais de 4.000 lideranças e produtores numa grande manifestação em Brasília em frente ao Congresso Nacional, no mês de abril de 2011.

Durante a votação na Câmara Federal, em maio, lideranças sindicais acompanharam e participaram das negociações com os deputados federais e assistiram à grande vitória na aprovação do Código.

Para ajudar no convencimento de parlamentares e formadores de opinião, a FAEP elaborou documentos para demonstrar a necessidade premente de mudança

**A FAEP tem se preocupado permanentemente com a infraestrutura do país pelo seu impacto na renda dos produtores rurais.**

Arquivo



do Código e as implicações negativas na produção agrícola da legislação em vigor.

Procedimento semelhante foi feito quando da votação do projeto do Código no Senado Federal, até a sua aprovação final no início de dezembro.

# Presidente

Discurso do presidente Ágide Meneguette do Sistema FAEP na abertura da Assembleia Geral



O projeto de lei retornou à Câmara e deverá ser apreciado em março com algumas mudanças para o seu aperfeiçoamento.

## Infraestrutura

Um dos problemas com os quais a FAEP tem se preocupado permanentemente com a infraestrutura do país pelo seu impacto na renda dos produtores rurais.

Para avaliar a importância da necessidade de investimentos no porto de Paranaguá, contratamos um estudo com a consultora Mendonça de Barros para dimensionar a quantidade futura de embarques de grãos. O objetivo foi mostrar ao governo a necessidade de investimentos para que o porto possa suportar a demanda.

Com o mesmo sentido de alertar as autoridades para a necessidade de intervenção, a FAEP contratou um estudo sobre tarifas rodoviárias e ferroviárias com a consultora Esalq-Log, ligada à Escola Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo.

Este estudo revelou que as tarifas ferroviárias, conjugadas com o custo de deslocamento rodoviário até os terminais, são mais caras que o frete rodoviário, o que é um contrassenso.

Estes dois estudos foram apresentados no Fórum de Logística do Agronegócio Paranaense, promovido pela FAEP em novembro, com a participação dos secretários da Infraestrutura, da Agricultura e do Planejamento.



Fernando Santos

**O SENAR Paraná já entregou 1 milhão e 100 certificados a participantes de cursos de formação profissional, desde os mais simples até os que demandam 400 horas e nível superior.**

### Ação junto aos governos

Seria cansativo mencionar todas as ações da FAEP durante o ano passado, muitas das quais as lideranças participaram.

Contudo é interessante registrar nessa pressão para restabelecer os valores dos subsídios aos prêmios do seguro rural no orçamento da União, que surtiu resultado parcial mas que, com estudo que será realizado neste início do ano, nos dará oportunidade de obter novos recursos:

- A conquista de um novo prazo para a realização do georreferenciamento em propriedades com menos de 500 hectares, com a FAEP mostrando a inviabilidade da medida em tão curto prazo, sem que o próprio INCRA tivesse condições de fazer a sua parte.
- A inclusão de todos os produtores rurais – e não apenas os de alimentos – como favorecidos na isenção fiscal na tarifa de energia elétrica, com a mudança da Resolução da ANEEL.
- Dentre tantas outras.

### SENAR Paraná

Vamos ter a oportunidade de discutir a parceria dos sindicatos rurais com o SENAR Paraná.

Tenho a certeza que o SENAR tem sido um instrumento poderoso para firmar o prestígio dos sindicatos rurais, através dos cursos que realiza em todo o interior do Estado.

Gostaria de salientar alguns pontos importantes na ação do SENAR nestes anos, para demonstrar a sua magnitude e impacto na economia rural paranaense.

Próximo de completar 20 anos de existência, o que se dará em 18 de novembro deste ano, por força do ato de sua constituição, o SENAR Paraná já entregou 1 milhão e 100 certificados a participantes de cursos de formação profissional, desde os mais simples até os que demandam 400 horas e nível superior.

Claro que não foram 1 milhão e 100 mil pessoas, uma vez que várias delas fizeram dois ou mais cursos. A estimativa, contudo, é que mais de 700 mil trabalhadores e produtores rurais passaram por algum curso do SENAR, em todos os 399 municípios do Paraná.

Só no ano passado, foram 6.900 cursos de formação profissional e 177 mil participantes. Foram 2.360 cursos de promoção social – panificação, artesanatos, embutidos, família e qualidade de vida – com 40 mil participantes.

A imensa maioria, cursos realizados em parceria com os sindicatos rurais.

- Como o Empreendedor – uma parceria com o Sebrae e com a Fetaep – participaram até hoje 18,2 mil trabalhadores e produtores rurais.
- Jovem Agricultor Aprendiz, 18,5 mil jovens.
- Mulher Atual – trabalhadoras, esposas e filhas de trabalhadores e produtores ru-



Arquivo

---

**O saldo líquido do agronegócio – isto é, exportações menos importações – alcançou, em 2011, a cifra de 75 bilhões de dólares. Vinte por cento a mais que no ano anterior.**

---

rais – 10,8 mil.

- Esses três cursos que mencionei tem mais de 80 horas.
- E o Agrinho, que anualmente envolve mais de 1 milhão e 500 mil crianças e jovens de nossas escolas e mais de 50 mil professores.

## **Nossas perspectivas**

O que mais interessa não é o que passou, mas o que virá.

De um modo geral, a agropecuária não tem muito o que se queixar nestes últimos tempos. Apesar da política cambial, da falta de infraestrutura e de diversos problemas não resolvidos e que continuam prejudicando o setor, os preços foram razoavelmente bons.

A prova disso foram os espetaculares números obtidos pelo agronegócio nas exportações. O saldo líquido do agronegócio – isto é, exportações menos importações – alcançou, em 2011, a cifra de 75 bilhões de dólares. Vinte por cento a

mais que no ano anterior.

Esta performance é que garante a balança comercial do Brasil.

Contudo, o que é melhor, as perspectivas para a agropecuária e para o agronegócio nos próximos anos são bem interessantes.

Há atualmente uma preocupação quase “malthusiana” quanto à capacidade de produção de alimentos no mundo. Já somos 7 bilhões de bocas e há um acelerado movimento de urbanização no mundo inteiro exigindo mais comida e comida de melhor qualidade.

Países como China, com 1,3 bilhões de habitantes e Índia quase chegando lá, não possuem áreas para aumentar a produção agropecuária. A Europa e os Estados Unidos, idem.

As possibilidades de obtenção de novas áreas para a agricultura estão limitadas à África e à América Latina.

A África tem problemas sérios de tecnologia. É um continente extremamente atrasado e com divisões políticas e étnicas difíceis de serem resolvidas.




---

**A nossa estrutura fundiária de pequenas e micro propriedades, que estão perdendo escala para suportar a produção de commodities como a soja, milho e trigo.**

---

## O Brasil

E na América Latina o Brasil é a grande esperança para abastecer o mundo de alimentos. Aqui ainda existem áreas ociosas que podem ser utilizadas sem agredir o meio ambiente.

Temos espaços, onde pode crescer uma agropecuária com o “estado da arte” da tecnologia atual. O que dirá quando estiverem disponíveis novas tecnologias capazes de permitir um novo salto na produção, como foi a partir dos anos 1960 na Revolução Verde, uma vez que as tecnologias atuais estão no limite para novos ganhos de produtividade.

É possível, entretanto, aumentar a produção naqueles bolsões atrasados e em áreas degradadas, o que já significará um grande aumento de produção.

Mas o que o mundo precisa é de uma nova era na tecnologia, que talvez a engenharia genética possa nos dar em médio prazo.

Em todo o caso, o Brasil é a “bola da vez” e precisa aproveitar esta oportunidade principalmente no Centro/Oeste, no Norte e no Nordeste onde ainda há disponibilidade de terras.

## O Paraná

Mas, como o Paraná pode aproveitar esta oportunidade?

Nossa fronteira agrícola em termos espaciais está inteiramente ocupada. A única possibilidade é incorporar áreas ainda subutilizadas usando tecnologias modernas.

Para exemplificar: a média da produção de milho no Paraná está em 7 toneladas por hectare, lembrando que existem propriedades que alcançam 12 toneladas. Como média, significa que um grande número de propriedades está colhendo menos de 7 toneladas, mas que tem condições de aumentar substancialmente a sua produção se forem induzidas a utilizar novos métodos de plantio.

Igualmente, nossos índices de produtividade na pecuária bovina de corte e leite podem crescer substancialmente,

Contudo, há problemas para uma empreitada como esta: a nossa estrutura fundiária de pequenas e micro propriedades, que estão perdendo escala para suportar a produção de commodities como a soja, milho e trigo.





A solução para elas é a reconversão ou a utilização de um mix de atividades que garanta renda ao produtor e sua família.

Não por acaso o Paraná é um grande produtor de aves e suínos, além de leite. Ocorre que aqui é grande a produção de milho e soja, que servem como base da ração animal.

No caso paranaense os cuidados para concluir as cadeias produtivas, desde o seu início até a industrialização e a comercialização, parece ser a atitude mais sensata.

Em meados do ano passado o governador Beto Richa assinou com várias entidades e instituições – inclusive a FAEP e o SENAR – um convênio para uma ação conjugada. Foi uma inspirada ideia do secretário da Agricultura, Norberto Ortigara. O objetivo é trabalhar por cadeia, de forma racional para evitar ações duplicadas e muitas vezes inconclusas. Participam deste esforço a Secretaria da Agricultura, através de seus organismos, o Sistema FAEP, o Sebrae, a Ocepar/Sescoop, o Banco do Brasil e outras instituições que possam preencher lacunas no processo.

Trabalhar por projeto, de forma a não

perder a racionalidade e procurar o melhor efeito de integração da cadeia e de renda dos seus agentes.

Na área rural aos poucos esta aliança toma corpo. Contudo ficam faltando alguns elos do processo que são dados pela industrialização e comercialização da produção agropecuária.

### As Agências

Foi para sanar esta lacuna que a FAEP propôs ao governador Beto Richa a criação da Agência Paraná de Desenvolvimento, uma empresa prestadora de serviços para dar apoio e atrair investimentos industriais e de serviços necessários à oferta e modernização da produção agropecuária.

Vamos a um exemplo: uma região produtora de leite precisa de um suporte industrial que demande a sua produção a fim de produzir fabricar produtos de maior valor agregado. Cabe à agência procurar investidores – aqui no Estado ou fora, até no exterior se for necessário.

Para que o investidor se sinta seguro, o sistema criado pelo convênio do gover-

---

**O que o mundo precisa é de uma nova era na tecnologia, que talvez a engenharia genética possa nos dar em médio prazo.**

---



**Até hoje, o Paraná não conseguiu reconquistar vários de seus mercados de carnes e agora precisa recuperar a sua credibilidade na sanidade animal.**

no do Estado e liderado pela Secretaria da Agricultura vai promover a modernização da produção de leite, atuando junto ao produtor rural.

Trata-se, desta forma, de uma integração da cadeia na qual todos os seus elos devem ganhar, desde o produtor rural, a indústria, o consumidor e o próprio Governo com o incremento na arrecadação.

O governador Beto Richa considerou que a ideia da criação da Agência de Desenvolvimento era tão boa que não quis limitá-la ao agronegócio, como sugerido inicialmente, mas expandi-la para todos os setores econômicos do Estado.

O projeto da agência foi aprovado pela Assembleia Legislativa em dezembro e a lei sancionada pelo governador.

Outra medida sugerida pela FAEP ao governador do Estado foi a criação, dia 19 de dezembro, da Agência de Defesa Sanitária, uma instituição mais flexível que o atual DEFIS da Secretaria da Agricultura, com mais técnicos e melhores salários.

Sem esta providência, as demais – o trabalho conjunto, a Agência de Desenvolvi-

mento – ficariam capengas. Não é possível ter produção agropecuária e nem a sua industrialização se não houver garantia sanitária do produto. Os consumidores, tanto internos quanto externos, estão cada vez mais exigentes e vigilantes.

É sempre didático lembrar os 5 bilhões de reais que produtores e indústrias perderam na ocorrência de febre aftosa em 2005 no Paraná. Aquele episódio nos mostrou que a fiscalização tem que ser enérgica e permanente. Basta um “cochilo” e o desastre acontece.

Até hoje, o Paraná não conseguiu reconquistar vários de seus mercados de carnes e agora precisa recuperar a sua credibilidade na sanidade animal.

### **Ousadia e atuação política**

É bem verdade que a participação dos Estados na política agrícola é limitada. Crédito, câmbio, normas de exportação e importação, grande parte da infraestrutura cabem ao governo federal.

Mas as providências que o governo do Paraná está tomando podem fazer a dife-



rença a nosso favor. Uma ação proativa do Estado, quer no apoio direto, quer providenciando a infraestrutura necessária, passa a ser fundamental como alavanca para nosso agronegócio.

A pesquisa também é fundamental para que o Paraná reduza a sua necessidade de importação de tecnologia externa e passe a desenvolvê-la aqui mesmo, atendendo suas condições objetivas.

Como podem perceber, o Paraná começa a se preparar para enfrentar os novos tempos e as oportunidades que se abrem. Temos que ser ousados.

O sistema sindical rural tem uma parcela importante neste processo. Temos que atuar politicamente junto aos governos do Estado e Federal, junto à Assembleia Legislativa e ao Congresso Nacional para que a modernização da agropecuária e do agronegócio seja uma realidade, sempre que for necessária a implantação de projetos ou de legislação.

Uma ação política não partidária, mas que resolva nossos interesses que na verdade são os interesses da nação.

Cada um de nós – lideranças rurais –

deve ter a consciência de sua importância no processo, mantendo os contatos necessários com autoridades e parlamentares e mobilizando nossa gente.

Utilizando os cursos SENAR-PR como forma a obter o melhor dos recursos humanos de que dispomos sem o que nenhuma tecnologia poderá surtir os efeitos na produção e produtividade.

Tenho a certeza que a agropecuária e o agronegócio do Paraná tem um futuro promissor se realmente levarmos a sério o desafio.

Agradeço aos companheiros a participação nesta Assembleia e a dedicação que sempre demonstraram na defesa do produtor rural de nosso Estado.

Muito Obrigado ao nosso governador Beto Richa e aos secretários Norberto Ortigara e Ricardo Barros pela visita que nos fazem. Pelo prestígio que dão a esta nossa Assembleia numa prova eloquente que a agropecuária e o agronegócio estão na prioridade deste governo.

*Ágide Meneguette*

---

**O Paraná começa a se preparar para enfrentar os novos tempos e as oportunidades que se abrem. Temos que ser ousados.**

---

**D**iante das lideranças rurais do Estado, o governador Beto Richa, na Assembleia Geral da FAEP, no último dia 23, ratificou seus compromissos com o setor que é a base da economia paranaense. Lembrou ter tomado medidas e ações importantes para facilitar a vida dos produtores “e os compromissos que assumi têm sido cada um deles honrados. Pela credibilidade que tem esta Federação e as demais entidades, eu sei que todas as propostas são importantes, traduzindo os anseios dos nossos produtores rurais. Portanto têm sido incorporadas nas ações e no planejamento do nosso governo”, disse.

Beto afirmou ter recebido um Estado em situação financeira delicada e uma reduzida capacidade de investimentos, obrigando-o a lançar medidas de muita austeridade. Mas se confessou surpreso com o que conseguiu fazer no primeiro ano de sua administração. A seguir, em seu relato, as principais ações vinculadas ao setor rural.

### **Credibilidade e respeito**

- Eu, mesmo antes de ser governador, venho acompanhando de perto o crescimento desta Federação. Tenho acompanhado a liderança, a credibilidade, que tem o Ágide Meneguete não apenas no meio rural. Através do exercício deste mandato na FAEP merece o respeito de toda a sociedade do Estado do Paraná.
- Um homem que não abre mãos das suas convicções, princípios e valores. Intransigente na defesa dos interesses do meio rural do Estado do Paraná. E graças a estes conceitos estar aqui ao lado de Ágide Meneguette para nós é muito importante e posso garantir a todos que é um grande privilégio.
- Assumi o governo fortalecendo esta relação de trabalho relação fraterna



Em discurso,  
Beto faz  
balanço do  
primeiro ano  
de governo e  
considera um  
privilégio as  
boas relações  
com a FAEP

# Beto

que temos com a FAEP. Nós temos um estilo diferente de governar, até para podermos recuperar o tempo perdido no Estado do Paraná, com democracia, com transparência.

- É desta forma que temos avançado bastante. O Ágide frequentemente comenta sobre a presença do governo em todos os momentos como em reuniões, assembleias, encontros comigo e nossos secretários. São manifestações inequívocas do interesse do governo em estar próximo ao setor produtivo do nosso Estado.



AEN

que os governos anteriores fizeram ou deixaram de fazer, o que o nosso governo está fazendo hoje. Porque temos procurado sempre ações claras, abertas e transparentes. E a preocupação da FAEP também é a nossa preocupação. Traremos todas as informações que o Ágide solicitou.

- O pedágio é uma preocupação de todos os paranaenses. Eu disse que ia despolitizar este tema, tratando-o com a responsabilidade e a seriedade que merece. O pedágio já foi objeto de demagogia em campanhas eleitorais anteriores onde nada aconteceu. E o que aconteceu foi que a população foi enganada. Quem não se lembra da célebre frase: “Se for eleito o pedágio abaixa ou acaba”. Nem uma coisa nem outra.

### Investimentos em rodovias

- Estamos retomando muitos investimentos na BR-277 no oeste do Estado, entre Medianeira e Matelândia. Continuamos o diálogo para levar a duplicação até a cidade de Cascavel.
- A duplicação da BR-277 na chegada de Curitiba, desativando a rodovia que passa dentro de Campo Largo onde acidentes quase que diários acontecem naquele período.
- O contorno rodoviário de Mandaguari, que há muitos anos a população aguardava.
- Estamos em discussão para a duplicação implantação de terceiras faixas em outros trechos de concessão de pedágio na região de Guarapuava e de Apucarana até Ponta Grossa.
- Lançamos na semana passada um pacote com vários lotes de manutenção e conservação de estradas estaduais, que perfazem 830 milhões de reais.

# Rural

- O Ágide também me pediu e eu fiquei feliz, porque coincidiu com meu desejo de ter a frente da secretaria uma pessoa como o Norberto Ortigara. Uma pessoa sensível, que conhece como poucos os problemas da nossa agricultura

## Pedágio

Na semana passada tive o privilégio de receber no Palácio, com um almoço, o Ágide Meneguette que levou a preocupação inclusive com o pedágio e a planilha de custos. Disse a ele que estamos levantando toda a planilha, toda a discussão com os concessionários, o contrato que foi firmado lá atrás, o

---

**Tenho acompanhado a liderança, a credibilidade, que tem o Ágide Meneguette não apenas no meio rural. Através do exercício deste mandato na FAEP merece o respeito de toda a sociedade do estado do Paraná.**

---



Fotos: Fernando Santos

- Há o início da licitação da duplicação da PR-445, que passa dentro da cidade de Londrina. É o maior investimento de um governo estadual na cidade de Londrina na sua história: 110 milhões de reais estão sendo investidos para a duplicação de 17 km e 15 viadutos.
- E a duplicação entre Maringá e Paiçandu, possivelmente a licitação para melhoria da PR- 323 até a cidade de Umuarama, terceiras faixas com acostamento. Enfim temos procurado fazer a nossa parte.



### As Agências e Fundepec

- Recebemos uma valiosa proposta por parte da FAEP: a criação da Agência Paraná de Desenvolvimento que rapidamente, incorporamos ao nosso plano de governo. Aprovamos a lei na Assembleia e hoje é uma realidade no nosso Estado.

- Criamos também a Adapar, um compromisso de campanha, que é a Agência de Defesa Agropecuária para cuidar melhor das questões sanitárias no nosso Estado. Como disse o Ágide naquele anúncio do governo da falsa febre aftosa até hoje o Paraná paga um preço muito caro.
- Aprovamos também a lei que regula as pendências dos repasses do Fundo de

Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná (Fundepac), que indeniza os proprietários em caso de sacrifício dos animais.

## Fórum e programas

- Ocorreu a constituição do Fórum do agronegócio, para a construção de uma agenda comum; adequação da tributação do ICMS sobre diversas cadeias da agroindústria o leite, o arroz, a mandioca, o trigo e vários outros produtos.
- Lançamos o programa Pró Rural em Irati. Investimentos de 130 milhões privilegiando as regiões mais pobres do Estado do Paraná. Decretamos inclusive estado de emergência em 137 municípios, afetados pela seca, ou seja, mais de um terço dos municípios do Paraná estão em estado de emergência.
- Ampliamos os programas Trator Solidário, o Leite das Crianças e o Fundo de Aval.
- Dentro desta programação antecipamos o Programa dos Poços Artesianos no sistema comunitário, que atende os nossos produtores. Foi um programa cancelado pelo governo anterior e estamos retomando este programa para o consumo humano e consumo animal.

## Segurança no campo

- Conquistamos equilíbrio na condução dos conflitos agrários. E, diga-se de passagem, no ano passado não tivemos uma única invasão de terra no Estado do Paraná. Fizemos muitas desocupações sem a necessidade do uso da força policial.
- Estamos investindo cerca de 70 milhões de reais para implantação de 60 patrulhas rodoviárias já a partir de fevereiro. Uma forte demanda dos produtores, uma forte demanda dos nossos prefeitos.

---

**O Paraná volta a se inserir na agenda dos investidores nacionais e internacionais, ou seja, o Paraná volta a ser respeitado pelo Brasil.**

---

## Moradias e crescimento

- Moradia popular. Lançamos o programa Morar Bem Paraná, que vai ser a grande revolução no Estado. Nós vamos atender 100 mil famílias no Paraná com casa própria. Já no ano passado conseguimos contratar 28 mil casas populares a serem construídas nesse ano.
- Segundo o IBGE o Paraná cresceu 5,4% no ano passado. Comparando com os Estados do sul, o Rio Grande do Sul cresceu 1,4%, Santa Catarina decresceu em 4,2%, enquanto a média do crescimento do PIB industrial no Brasil foi 0,4%. E o Paraná 5,4%.
- Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelam que tivemos 157 mil empregos com carteira assinada, dos quais, 98 mil empregos no interior do estado. O Paraná volta a se inserir na agenda dos investidores nacionais e internacionais, ou seja, o Paraná volta a ser respeitado pelo Brasil.



Divulgação

# As imagens da **Assembleia**

Imagens das lideranças políticas e sindicais de todo o Estado que estiveram presentes na Assembleia Geral da FAEP, quando ocorreu a reeleição do presidente Ágide Meneguette. O deputado federal Moacir Micheletto, vice-presidente da FAEP, alertou à Assembleia que por acordo de lideranças a votação do novo Código Florestal deverá ocorrer no início de março. “Nós precisamos mobilizar a bancada paranaense para a importância dessa decisão na Câmara Federal”, disse ele.



Fotos: Fernando Santos









Fotos: Fernando Santos





Fotos: Fernando Santos



AEN



# A nova Diretoria da FAEP para o Triênio 2012-2015

**Presidente** Ágide Meneguette  
**Vice-Presidente** Moacir Micheletto  
**Vice-Presidente** Guerino Guandalini  
**Vice-Presidente** Nelson Teodoro de Oliveira  
**Vice-Presidente** Francisco Carlos do Nascimento  
**Vice-Presidente** Ivo Polo  
**Vice-Presidente** Ivo Pierin Júnior

**Diretor Secretário** Livaldo Gemin  
**2º Diretor Secretário** Lisiane Rocha Czech

**Diretor Financeiro** João Luiz Rodrigues Biscaia  
**2º Diretor Financeiro** Julio Cesar Meneguetti

## Suplentes de Diretoria

Paulo Roberto Orso (Cascavel);  
Nelson Natalino Paludo (Toledo);  
Ângelo Mezzomo (Coronel Vivida);  
Narciso Pissinati (Londrina);

Ivo Carlos Arnt Filho (Tibagi);  
Aristides Augusto Martins (Loanda);  
Anton Gora (Guarapuava);  
Ivonir Lodi (Medianeira);  
Eduardo S. A. Quintanilha Braga (Jacarezinho);  
Pedro Versali ;Derossi de Jesus P. Carneiro (Clevelândia).

## Conselho Fiscal

### Efetivos

Sebastião Olímpio Santarozza  
Ana Thereza da Costa Ribeiro  
Lauro Lopes

### Suplentes

Braz Reberte Pedrini  
Paulo José Buso Junior  
Ciro Tadeu Alcaântara

## Delegados Representantes

Ágide Meneguette  
João Luiz Rodrigues Biscaia  
Francisco Carlos do Nascimento  
Renato Antônio Fontana

## HOMENAGEM

Durante a Assembleia Geral do Sistema FAEP, o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette homenageou dois grandes profissionais e fraternos amigos que contribuíram e contribuem com a Federação de longa data: Luiz de Oliveira Neto e Pedro Paulo de Mello. Ambos receberam placas, entregues pelo governador Beto Richa e pelo presidente da FAEP.

### Ao companheiro Luiz de Oliveira Neto

A gratidão da FAEP pelos relevantes serviços prestados ao sistema como rigoroso e permanente orientador, Conselheiro Fiscal da FAEP e do SENAR-PR.

Curitiba, 24 de janeiro de 2012

### Ao companheiro Pedro Paulo de Mello

Nosso reconhecimento pelos serviços que tem prestado ao nosso sistema sindical, como presidente de sindicato e como membro da Diretoria Plena da Federação da Agricultura do Estado do Paraná.

Curitiba, 24 de janeiro de 2012



Fotos: Fernando Santos

# ANTT faz **consulta pública** da revisão tarifária para ferrovias

**A** Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) colocou em consulta pública, entre 9 de janeiro e 10 de fevereiro, proposta de novos tetos tarifários para as ferrovias, prevendo uma redução de 15%, em média, dos preços para transporte de carga em geral. A revisão tarifária nas ferrovias estava prevista para ocorrer a cada cinco anos, mas esta é a primeira vez que o órgão regulador revisa com Consulta os preços-teto para o transporte ferroviário de carga. As tarifas foram sempre reajustadas com base no IGP-DI. Esta Consulta Pública visa obter contribuições da sociedade a respeito da metodologia utilizada no "Processo de Revisão Tarifária das Concessionárias de Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas".

É o reposicionamento tarifário, a partir do estabelecimento de tarifas compatíveis com a cobertura dos custos operacionais existentes para um dado nível de qualidade do serviço e com uma remuneração justa e adequada sobre investimentos realizados pelas concessionárias. Essa revisão tarifária faz parte de algumas recomendações constantes no Relatório nº 255393/2011 da Controladoria-Geral da União - CGU, a qual solicitou à ANTT que proceda à instalação do Sistema de Custos Ferroviários para elaboração das novas tabelas tarifárias de referências para todas as concessionárias de transporte ferroviário de cargas e passageiros.

## “Projeto Jamaica”

Para debater o tema e contribuir com sugestões para a ANTT, realiza uma reunião em 31 de janeiro, às 9 horas, na sede da Alcoopar, em Maringá, Av. Carneiro Leão, 135, 9º andar, com a presença de representantes do agronegócio paranaense participantes do "Projeto Jamaica", estudo inédito no Paraná conduzido pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial - ESALQ-LOG. Participam do encontro técnicos e representantes da área

Fernando Santos



de logística de 22 empresas e cooperativas paranaenses, além de técnicos da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP, da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar e da Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná - Alcopar.

## Consulta pública

Acesse a Consulta pública 001/2012 da ANTT: <http://www.antt.gov.br/acpublicas/CPublica2011-001/CPublica2011-001.asp>

A maior entidade representativa dos produtores rurais do Paraná não poderia ficar de fora do maior evento de tecnologia do setor. A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-PR) terão um estande exclusivo no Show Rural Coopavel, onde vão mostrar os principais serviços oferecidos aos produtores e apresentar como atuam na defesa, qualificação e no desenvolvimento do homem do campo.

Quem passar pelo estande do Sistema FAEP – um espaço com mais de 240 metros quadrados – terá a oportunidade de conhecer e testar os equipamentos eletrônicos que permitem a prática da agricultura de precisão. Numa parceria com o SENAR Nacional e a empresa Stara, o SENAR-PR vai disponibilizar no evento duas cabines desses equipamentos. Os produtores poderão operar e simular a utilização do sistema computadorizado, que faz o levantamento de dados do solo e clima e permite que o produtor dose a aplicação de insumos em micro áreas da propriedade.

Ainda no espaço do Sistema o produtor poderá se cadastrar no Sistema de Formação Profissional Continuada do SENAR-PR e sair de lá com uma lista completa dos cursos que a instituição disponibiliza especificamente para sua atividade rural. Os visitantes também receberão kits do Sistema FAEP, com uma bolsa, caneta, caderno para rascunhos, folders e boné. Foram produzidos 7.500 kits no total.

## FAEP levará mais de 5 mil produtores ao evento

Dos 180 mil visitantes esperados para a 24ª edição do Show Rural Coopavel, mais de 5 mil estão sendo levados pela FAEP. A entidade firmou parceria com 123 sindicatos rurais patronais e, juntos, estão

# Sistema FAEP

Entidade  
levará  
produtores  
ao evento  
e terá  
estande com  
simuladores  
para  
agricultura  
de precisão



organizando caravanas para levarem os produtores até o evento, em Cascavel. Ao todo, 127 ônibus foram fretados pela Federação. A iniciativa acontece todos os anos. “O Show Rural é sinônimo de avanços e inovações, a maior universidade a céu aberto do país na difusão de tecnologias agropecuárias”, diz o presidente da FAEP, Ágide Meneguette.

O coordenador geral do Show Rural, Rogério Rizzardi, afirma que iniciativas como a da FAEP, em levar milhares de produtores ao evento deixam um legado para a sociedade. “Participar do Show Rural é uma oportunidade para o produtor cres-

# no Show Rural



Fotos: Arquivo

cer, evoluir e ter resultados melhores em sua atividade. No final, a sociedade inteira é beneficiada”, ressalta.

## Parcerias

Dentro do Show Rural o SENAR-PR também é parceiro da Embrapa e da Emater. Todos os materiais de divulgação da empresa brasileira de pesquisa, como os folders técnicos que serão distribuídos no evento, contaram com o apoio do SENAR-PR. Para a Emater, o SENAR-PR cedeu um de seus instrutores para dar orientações nas atividades demonstrativas sobre manejo de pastagens.





## Conselho do SENAR- PR

Na terça-feira, 24, o Conselho Administrativo do SENAR-PR analisou e deliberou sobre os relatórios administrativo-financeiro e das atividades desenvolvidas durante 2011. Os relatórios serão encaminhados agora à Administração Central do SENAR, em Brasília, aos órgãos de controle e ao público em geral.

## Reserva Legal

### TJ-PR ratifica adiamento de averbação

Com a decisão da presidente Dilma Rousseff em prorrogar para 11 de abril o prazo para averbação da Reserva Legal de imóveis rurais, o desembargador Lauro Fabrício de Mello, Corregedor da Justiça também suspendeu a necessidade de apresentar no Cartório de Registro de Imóveis o Termo de Compromisso de Averbação Legal. Sua decisão, porém, suspendia por mais 60 dias. A FAEP requereu que o prazo estendido até 11 de abril. O Corregedor aceitou as ponderações da Federação e decidiu prorrogar até a data requerida. O produtor que desejar a subdivisão, desmembramento, unificação ou fusão de sua propriedade rural está isento de apresentação do compromisso expedido pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para fins de matrícula do imóvel. No entanto, para grandes propriedades (acima de 500 hectares) continua sendo exigido o Georreferenciamento.

## FUNDEPEC-PR

## SÍNTESE DO DEMONSTRATIVO FINANCEIRO FINDO 31/12/2011



HISTÓRICO/CONTAS

HISTÓRICO/CONTAS	RECEITAS EM R\$				DESPESAS EM R\$			SALDO R\$
	REPASSE SEAB		RESTITUIÇÃO DE INDENIZAÇÕES	RENDIMENTOS	TRANSFERÊNCIAS	INDENIZAÇÕES	FINANCEIRAS	
	1-11	12						
Taxa Cadastro e Serviços D.S.A	403.544,18	-		138.681,09	**542.225,27	-	-	-
Setor Bovídeos	8.431.549,48	13.000,00		18.137.144,09		2.341.952,64	-	24.776.251,35
Setor Suínos	2.200.137,02	1.360.000,00		1.930.322,96		156.682,81	-	5.333.777,17
Setor Aves de Corte	1.271.958,15	210.000,00		1.913.724,86		-	-	3.395.683,01
Setor de Equídeos	38.585,00	15.000,00		81.137,79		-	-	134.722,79
Setor Ovinos e Caprinos	123,76	-		8.090,92		-	-	13.929,53
Setor Aves de Postura	35.102,41	2.000,00		100.048,61		-	-	137.151,02
Pgto. Indenização Sacrifício Animais *	-	-		-		141.031,00	-	(141.031,00)
CPMF e Taxas Bancárias	-	-		-		-	77.567,43	(77.567,43)
Rest. Indenização Sacrifício Animais *	-	-	141.031,00	-				141.031,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.381.000,00</b>	<b>1.600.000,00</b>	<b>141.031,00</b>	<b>22.309.150,32</b>	<b>**542.225,27</b>	<b>2.639.666,45</b>	<b>77.567,43</b>	<b>33.713.947,44</b>
						<b>SALDO LÍQUIDO TOTAL</b>		<b>33.713.947,44</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS

1) Repasses efetuados pela SEAB/DEFIS de acordo com o convênio: 1º - 14/12/2000 >> R\$ 500.000,00 | 2º - 23/07/2001 >> R\$ 2.000.000,00 | 3º - 04/09/2001 >> R\$ 380.000,00 | 4º - 28/12/2001 >> R\$ 2.120.000,00 | 5º - 21/05/2002 >> R\$ 710.000,00 | 6º - 26/07/2002 >> R\$ 2.000.000,00 | 7º - 16/12/2002 >> R\$ 2.167.000,00 | 8º - 30/12/2002 >> R\$ 204.000,00 | 9º - 08/08/2003 >> R\$ 600.000,00 | 10º - 08/01/2004 >> R\$ 400.000,00 | 11º - 30/12/2004 >> R\$ 1.300.000,00 | 12º - 01/12/2005 >> R\$ 1.600.000,00

2) Valores indenizados a produtores e restituídos pelo MAPA. (\*)

3) Setor de Bovídeos (\*\*)

a) Valor total da conta Taxa de Cadastro e Serviço (repassa mais rendimentos financeiros) da DSA referente ao setor de Bovídeos = R\$542.225,27

b) Valor total retido pela SEAB/DEFIS, referente ao total da conta taxa de cadastro e serviços da DSA do setor de Bovídeos = R\$ 542.225,27

4) Conforme Ofício nº 315/2004-Defis, valor transferido da sub-conta do Setor de Bovídeos e creditado para sub-conta do Setor de Ovinos e Caprinos, R\$ 5.714,85.

Ágide Meneguette  
Presidente do Conselho Deliberativo

Ronei Volpi  
Diretor Executivo

Simone Maria Schmidt  
Contadora | CO PR-045388/0-9

FUNDEPEC - PR - entidade de utilidade pública - Lei Estadual nº 13.219 de 05/07/2001.



# Curso avançado de ordenhadeira

Os produtores de leite paranaenses terão este ano mais um curso oferecido pelo SENAR-PR para auxiliar na produção – Trabalhador na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica/Avançado em Manutenção. Com uma estrutura física adequada às exigências técnicas do conteúdo o curso é oferecido no município de Prudentópolis (203 km de Curitiba) com 24 horas de duração em formato de imersão (estão inclusos acomodações e refeições).

“O conteúdo do curso tem por objetivo ensinar o produtor a usar e a fazer a higienização melhor de seus equipamentos de ordenha para que possa cumprir as exigências sanitárias da antiga Instrução Normativa 51, que foi substituída pela Normativa 62. A nova legislação passa a exigir, a partir do dia primeiro de janeiro de 2012, contagem bacteriana (UFC) máxima de 100 mil e contagem de células somáticas (CCS) máxima de 400 mil”, explica o médico-veterinário e instrutor do SENAR, Itamar Cousseau.

Os equipamentos de ordenha são os meios que estão mais diretamente relacionados ao aumento da CCS (mastite) e a UFC (contagem bacteriana). No curso o produtor aprenderá como deve funcionar cada peça da ordenhadeira e quais as manutenções e a frequência de manutenções devem ser feitas nessas peças.

No segundo dia do curso o produtor aprenderá a fazer pequenos consertos em peças com defeitos. Cada peça da ordenhadeira será desmontada pelo instrutor que vai demonstrar aos participantes como consertar e avaliar funcionamento.

No terceiro dia do curso o produtor aprenderá em aula teórica e depois prática, quais os critérios para: uma boa lavagem do equipamento e o bom manejo de ordenha. “Estes critérios são essenciais para uma boa qualidade de leite”, completa Cousseau.

Sistema FAEP



## Pré-requisitos

Para fazer este curso, o médico-veterinário e técnico do SENAR-PR Alexandre Lobo lembra que um dos pré-requisitos é que o produtor rural já tenha feito algum destes cursos: Trabalhador na Bovinocultura de leite - manejo de bovinos de leite, ou, Trabalhador na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica - Básico (8horas), ou, Trabalhador na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica/Avançado.

O Sindicato Rural de Prudentópolis também é um dos organizadores junto com o SENAR-PR. Os interessados podem fazer a inscrição na sede da Regional do SENAR-PR em Irati pelo fone (42) 3422-5301. Cada turma poderá ter até no máximo 17 alunos. Estão sendo disponibilizadas quatro datas:

- 29 de fevereiro à 02 de março
- 03 à 05 de abril
- 02 à 04 de maio
- 04 à 06 de setembro

**Para lançar este novo curso o SENAR-PR organizou dois cursos-piloto em 2011. O primeiro de 13 a 15 de julho com a participação de 15 produtores. O segundo, em outubro, com 12 produtores e o especialista José Augusto Horst da APCBRH.**



## Churchil

Quando o ex-ministro inglês Winston Churchill fez 80 anos um repórter de menos de 30 foi fotografá-lo e disse:  
 - Sir Winston, espero fotografá-lo novamente nos seus 90 anos...  
 Resposta de Churchill:  
 - Por que não? Você me parece bastante saudável...



## Vai tentar?

Para transformar carvão em diamante, seria necessário aquecer o carvão a 1.400 graus celsius e apertá-lo com uma pressão de 55 mil quilobares (o equivalente à pressão da Torre Eiffel – 2,3 milhões de quilos) sobre uma moeda de 1 centavo). Teoricamente, é improvável, mas possível. Tão possível que ninguém tentou até hoje, mas...

## Sobre rabiscos

Você deve ter um bloquinho cheio de rabiscos. Veja onde você se enquadra:



**Espirais:** não gosta de ficar sozinho.



**Caras e Bocas:** indica que você se sente bem ajustado(a) ao seu mundo.



**Setas:** significa alguma idéia fixa.



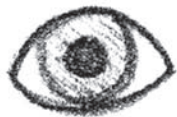
**Flores:** é uma pessoa sensível.



**Estrelas:** é um sinal de ambição, de que você tem objetivos bem definidos na sua cabeça.



**Linhas retas:** são feitas por quem é entusiasmado(a), tem objetivo(a) e vai direto ao ponto.



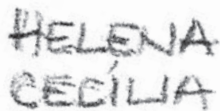
**Olhos:** Você é curioso(a) ou esta procurando alguma solução para um problema.



**Ondas:** Você esta pronto para mergulhar em alguma coisa nova, que pode mudar a sua vida.



**Círculos:** indica que você é uma pessoa que se completa, mas gosta de passar bastante tempo com as pessoas.



**Nomes:** Se você não para de escrever seu próprio nome, pode ser um jeito inconsciente de demonstrar que esta triste ou se sentido rejeitado(a) pelos outros.



**Cubos:** revela uma pessoa que nada tem de preguiçoso(a).

## Nunca provoque pessoas inteligentes... Lacerda

Na época em que o Rio de Janeiro ainda era Distrito Federal, o presidente da Câmara Ranieri Mazzilli concedeu a palavra ao deputado Carlos Lacerda, e o representante do Distrito Federal, o deputado Bocauiuva Cunha foi rápido e gritou ao microfone, sob os risos do plenário:

– Lá vem o purgante!

Lacerda, num piscar de olhos, respondeu:

– Os senhores acabaram de ouvir o efeito!



## Coisa de argentino

No dia 21 de junho de 1970, o povo cantou pelas ruas: “A taça do mundo é nossa!”, comemorava-se a conquista da terceira Copa do Mundo e a posse da taça Jules Rimet. “Essa, definitivamente, ninguém mais nos tira”, bradou a imprensa verde-amarela. No dia 19 de dezembro de 1983, roubaram a taça, foi um argentino que derreteu a taça.



## Constatações

- O primeiro passo na Lua foi dado com um pé tamanho 41.
- Você percebe que se deu bem na vida quando não usa mais copo de requeijão para beber água.
- Você percebe que está ficando doido, quando começa a contar o sonho da noite passada pra si mesmo.
- Tem pessoas que deviam comer maquiagem pra ver se ficam mais bonita por dentro.

## Fobia

Você é Hipopotomonstrosesquipedaliofobico? Trata-se de uma doença que se caracteriza por uma fobia que algumas pessoas possuem, pelo fato de certas vezes necessitarem pronunciar palavras longas e difíceis. Como Hipopotomonstrosesquipedaliofobico.



## Fusca

20 de janeiro é o dia nacional do fusca, comemorado desde 1988 no Brasil, e instituído por membros do Sedan Clube do Brasil (mais tarde Fusca Clube). Para alguns, marca a data em que a Volkswagen reconheceu oficialmente o apelido “Fusca” ao seu automóvel que era inicialmente chamado de “Volkswagen Sedan”. Para outros 20 de janeiro de 1972, quando o Fusca bateu o recorde do Ford T ao converter-se no carro mais produzido da história, ou ainda 20 de janeiro de 1959, quando o primeiro fusca foi produzido, mas com peças importadas da Alemanha.



## Pode matar

Sentir-se entediado durante o expediente aumenta “significativamente” o risco de sofrer um enfarte agudo do miocárdio (EAM), segundo pesquisadores da Suécia e dos EUA. Curiosamente, trabalhar demais e levar uma vida agitada não se mostraram prejudiciais nesse sentido – a não ser que associados a outros fatores que deixassem a pessoa insatisfeita. Como um chefe implicante.

## Assaduras

Amor, eu estou gorda? Não, mas agora vem cá pra eu passar talquinho nas suas dobras pra não criar assaduras.

## Família

Nossa, que mulher gostosa ali do lado da mesa! Aquela é minha mulher rapaz! Não, a que tá do lado dela! Aquela é minha filha! A que tá sentada que eu tô falando! Aquela é minha mãe!



## Lembre-se

- Barracão não é proibir a entrada de cachorros;
- Missão não é uma missa prolongada;
- Padrão não é um padre muito alto;
- Estouro não é um touro que virou boi;
- Barganhar não é receber de herança um bar;
- Coordenada não é que não tem cor.



# CURSOS

## Rondon



### JAA - Mecanização

O SENAR-PR também atuou em parceria com a Usina de Açúcar Santa Terezinha nas Unidades: Rondon, São Tomé e Cidade Gaúcha e ofereceu ao longo de 2011 o curso Jovem Agricultor Aprendiz - Mecanização. Participaram do curso 30 jovens - 12 do município de Rondon, 12 de Cidade Gaúcha e 6 de São Tomé. A grande maioria do grupo já garantiu o primeiro emprego nas unidades da Usina. As aulas teóricas foram ministradas no campus de Cidade Gaúcha da Universidade Estadual de Maringá e as aulas práticas nas oficinas de cada unidade da usina.

## Colorado e Paranapoema



### JAA

O Sindicato Rural de Colorado em parceria com o SENAR-PR, Prefeituras e o Centro de Referência em Assistência Social realizou a entrega dos certificados aos participantes do Programa Jovem Agricultor Aprendiz. Em Paranapoema a formatura foi dia 8 de dezembro e no município de Colorado dia 12. A instrutora das duas turmas foi Marlene Calvazara.

## Loanda



### Posse

No dia 11 de janeiro tomou posse a nova diretoria do Sindicato Rural de Loanda. Foi reeleito como presidente Aristides Augusto Martins, pascoal Pilotti e Evando José de Góis como vice-presidentes e Katuzo Sato e Vitalina Ghislene como tesoureiros.

## Três Barras do Paraná



### Posse

Tomou posse no dia 19 de dezembro de 2011 a diretoria do Sindicato Rural de Três Barras do Paraná. Foi reeleito como presidente Waldemar da Silva Boeira; Paulo Vigano como vice-presidente e Antonio Brandini e José Luca Ribeiro como tesoureiros. Esta diretoria fica no cargo até 18 de dezembro de 2014.

## Sapopema

### Posse

No dia 11 de novembro de 2011 foi reeleita a diretoria do Sindicato Rural de Sapopema. Marcus Vinicius Rocha foi reeleito como presidente e junto com ele Luiz Lopes como vice-presidente, Roberto Rocha Filho e José Gabriel Lopes como tesoureiros. Esta diretoria fica no cargo até 27 de dezembro de 2014.

## São Jorge do Patrocínio



### Posse

Valdelei Aparecido Nascimento foi reeleito como presidente do Sindicato Rural de São Jorge do Patrocínio no dia 16 de dezembro de 2011. Também foram eleitos Luiz Carlos Lourenço Augusto como vice-presidente e Antonio Baliski como tesoureiro. Esta diretoria fica no cargo no período de 2012 a 2015.

## Matelândia



### Posse

No último dia 19 de dezembro, com a presença do supervisor da Regional de Matelândia do SENAR-PR, Francisco Pelção de Oliveira, foi empossada a diretoria do Sindicato Rural de Matelândia. Foi reeleito como presidente Faustino João Pastore, Hirouki Inagaki como vice-presidente e Gilmar Motta da Costa e Camilo Bernardo Pastore como tesoueiros.

## Maringá - Usina Iguatemi



### JAA - Mecanização

O instrutor agrícola Evandro José Ferreira, da Usina Iguatemi, distrito de Maringá organizou, em 2011, duas turmas de jovens que participaram do Programa Jovem Agricultor Aprendiz - Mecanização oferecido pela SENAR-PR. Oferecido pela primeira vez aos jovens deste distrito, Ferreira pretende repetir as oportunidades dobrando de 40 para 80 o número de jovens participantes do JAA-Mecanização. Os instrutores das turmas foram Elisângela Domingos e Roberto Tomazoni.

## Céu Azul



### Mulher Atual

O SENAR-PR em parceria com a Coopavel concluiu mais um grupo do Programa Mulher Atual, em Céu Azul. A ação social do grupo foi uma visita a indústrias locais de reciclagem de lixo, a cooperativa de catadores e o aterro municipal. Assim as participantes demonstraram apoio à campanha de conscientização voltada à separação do lixo deflagrada pela Prefeitura. A instrutora do grupo foi Eliana Scherbak.

# Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná – **CONSELEITE-PARANÁ**

## **RESOLUÇÃO Nº 01/2012**

A diretoria do Conseleite-Paraná reunida no dia 17 de Janeiro de 2012 na sede da FAEP, na cidade de Curitiba, atendendo os dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprova e divulga o preço de referência realizado em Dezembro de 2011 e a projeção do preço de referência para o mês de Janeiro de 2012.

O preço de referência final do leite padrão para o mês de Dezembro/2011 calculado segundo metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do mês, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência, de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão, contido no Anexo I do Regulamento; e o preço projetado de referência do mês de Dezembro (contido na Resolução 12/2011 do Conseleite-Paraná) e as diferenças entre estes valores são apresentados a seguir:

### **VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE)**

#### **POSTO PROPRIEDADE\* – DEZEMBRO/2011**

<b>Matéria-prima</b>	<b>Valores projetados em 13/Dezembro/2011</b>	<b>Valores finais Dezembro/2011</b>	<b>Diferença (final - projetado)</b>
I Leite acima do padrão (Maior valor de referência)	0,8024	0,7994	- 0,0030
II Leite Padrão (Preço de referência)	0,6977	0,6951	- 0,0026
III Leite abaixo do padrão 9 Menor valor de referência)	0,6343	0,6319	- 0,0024

(\*) Observações: Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está inclusa a CESSR (ex-Funrural) de 2,3% a ser descontada do produtor rural

O preço de referência projetado do leite padrão para o mês de Janeiro de 2012, calculado segundo a metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do primeiro decêndio de Janeiro/2012, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência, de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão contidos no Anexo I do Regulamento, e os valores finais de referência do mês de Dezembro/2011, são apresentados a seguir:

### **VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE)**

#### **POSTO PROPRIEDADE\* DEZEMBRO/2011 E PROJETADOS PARA JANEIRO/2012.**

<b>Matéria-prima</b>	<b>Valores finais Dezembro/2011</b>	<b>Valores projetados Janeiro/2012</b>	<b>Diferença (Projetado - final)</b>
I – Leite acima do padrão (Maior valor de referência)	0,7994	0,7733	- 0,0261
II – Leite Padrão (Preço de referência)	0,6951	0,6724	- 0,0227
III – Leite abaixo do padrão (Menor valor de referência)	0,6319	0,6113	- 0,0206

(\*) Observações: Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está inclusa a CESSR (ex-Funrural) de 2,3% a ser descontada do produtor rural.

Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de Janeiro de 2012 é de R\$ 1,3458/litro.

Curitiba, 17 de Janeiro de 2012

**WILSON THIESEN** Presidente

**RONEI VOLPI** Vice-Presidente

## Avermectinas

Desde o dia 28 de dezembro de 2011, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através da Instrução Normativa 48, proibiu o uso das avermectinas – substâncias químicas ((abamectin, doramectin e ivermectin) - em animais em terminação. O objetivo da medida é reduzir o risco de resíduo dessas substâncias na carne bovina. Além disso, em função da grande variedade de indústrias e de marcas comerciais que utilizam as avermectinas, são diferenciados também os períodos de carência, dosagens e vias de aplicação, o que pode provocar equívocos do produtor/tratador quanto ao respeito ao período de carência. Para conferir as recomendações para o uso e a lista dos produtos veterinários, basta acessar os sites: [www.sistemafaep.org.br/noticia.aspx?id=1084](http://www.sistemafaep.org.br/noticia.aspx?id=1084) e [www.sistemafaep.org.br/noticia.aspx?id=1082](http://www.sistemafaep.org.br/noticia.aspx?id=1082)

## Paula Freitas



## Festa da Melancia

Você é daqueles que mergulha sem cerimônias numa melancia? Pois Paula Freitas, 5.434 habitantes (IBGE 2010), no centro sul do Estado, já ostentou o título de maior produtora da fruta no Paraná. Hoje concentra uma produção de 6.000 toneladas de melancia por ano, segundo dados divulgados pelo Deral/SEAB. A fruta se tornou símbolo do município, que há 21 anos realiza a Festa da Melancia, inicialmente idealizada e organizada pelo presidente do Sindicato Rural de Paula de Freitas, Vitor Chuede. Neste ano, o evento acontecerá nos dias 3,4 e 5 de fevereiro. Shows, bailes e rodeio estão entre as principais atrações da festa. E você, além de conhecer a bela Paula Freitas, terá no dia 5 a oportunidade de ver o concurso da maior melancia e do maior comedor de melancia. No mínimo você ficará verde por fora e vermelho por dentro.



Av. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar  
CEP 80010-010 | Curitiba | Paraná  
Fone: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124  
[www.sistemafaep.org.br](http://www.sistemafaep.org.br) | [faep@faep.com.br](mailto:faep@faep.com.br)

### Presidente

Ágide Meneguette

### Vice-Presidentes

Moacir Micheletto, Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Ivo Polo e Ivo Pierin Júnior

### Diretores Secretários

Livaldo Gemin e Pedro Paulo de Mello

### Diretores Financeiros

João Luiz Rodrigues Biscaia e Paulo José Buso Júnior

### Conselho Fiscal

Sebastião Olímpio Santarozza, Luiz de Oliveira Netto e Lauro Lopes

### Delegados Representantes

Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana



### SENAR - Administração Regional do Estado do PR

Av. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar  
CEP 80010-010 | Curitiba | Paraná  
Fone: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779  
[www.sistemafaep.org.br](http://www.sistemafaep.org.br) | [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

### Conselho Administrativo

**Presidente:** Ágide Meneguette - FAEP

### Membros Efetivos:

Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR

### Conselho Fiscal:

Sebastião Olímpio Santarozza, Luiz de Oliveira Netto e Jairo Correa de Almeida

### Superintendência:

Ronei Volpi



### Coordenação de Comunicação Social:

Cynthia Calderon

### Redação:

Christiane Kremer, Hemely Cardoso, Katia Santos

### Diagramação e Projeto Gráfico:

Alexandre Prado

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR.

Permitida a reprodução total ou parcial. Pedir-se citar a fonte.

# Campo & Cia.

O programa de rádio dos produtores rurais paranaenses.

Este programa está disponível para emissoras de rádio, sindicatos e produtores rurais.

Acesse: [www.campoecia.com.br](http://www.campoecia.com.br) para obter informações de qualidade sobre o agronegócio.

Mais informações:  
[ouvinte@campoecia.com.br](mailto:ouvinte@campoecia.com.br)

**Endereço para devolução:**

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE  
CORREIOS E TELÉGRAFOS



- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                 | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                             | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                 | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                    |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                 |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico |  |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Responsável